

## **MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS DE PARQUES URBANOS DE BELÉM DO PARÁ**

Caroline Araújo Rodrigues<sup>1</sup>

Altem Nascimento Pontes<sup>2</sup>

Belém, PA, Brasil

**RESUMO:** O objetivo do estudo foi mensurar o grau de satisfação dos visitantes dos principais parques públicos presentes na cidade de Belém, Pará. Em termos metodológicos, a pesquisa foi bibliográfica com atividade de campo. A coleta de dados foi realizada em quatro parques públicos da cidade de Belém, a saber: Jardim botânico Bosque Rodrigues Alves, Parque Zoobotânico Mangal das Garças, Museu Paraense Emílio Goeldi e Unidade de Conservação Parque do Utinga. Para isso, foi aplicado no mesmo dia e intervalo de tempo um questionário tomando como base o nível de satisfação dos frequentadores em relação à limpeza, segurança, estrutura, comodidade, localização e acessibilidade do local visitado. Os resultados demonstraram que a maior satisfação dos usuários foi frequentar o Parque do Utinga em relação aos demais parques, bem como o maior número de reclamações foi para o Bosque Rodrigues Alves. A segurança dos ambientes foi priorizada pelas mulheres, pois estas se sentiam muito menos seguras que os homens nos parques, enquanto os homens estavam bem mais contentes com a limpeza dos parques. O estado de preservação influencia na escolha desses ambientes para a prática de lazer e ajuda a melhorar a qualidade de vida de seus frequentadores.

**Palavras-chave:** Bem-estar. Satisfação humana. Passeio público.

## **MEASUREMENT OF THE SATISFACTION LEVEL OF USERS OF URBAN PARKS IN BELÉM DO PARÁ**

**ABSTRACT:** The aim of the study was to measure the degree of satisfaction of visitors to the main public parks in the city of Belém, Pará. In methodological terms, the research was bibliographic with field activity. Data collection was carried out in four public parks in the city of Belém, namely: Jardim botânico Bosque Rodrigues Alves, Parque Zoobotânico Mangal das Garças, Museu Paraense Emílio Goeldi and Unidade de Conservação Parque do Utinga. For this, a questionnaire was applied on the same day and time interval, based on the level of satisfaction of regulars in relation to cleanliness, safety, structure, convenience, location and accessibility of the place visited. The results showed that the greatest satisfaction of users was attending the

---

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará. E-mail: rodriguescaroline057@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Físicas. Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará. Professor da Universidade Federal do Pará. E-mail: altempontes@hotmail.com

Parque do Utinga in relation to the other parks, as well as the highest number of complaints were to Bosque Rodrigues Alves. The safety of the environments was prioritized by women, as they felt much less secure than men in the parks, while men were much happier with the cleanliness of the parks. The state of preservation influences the choice of these environments for leisure and helps to improve the quality of life of its visitors.

**Keywords:** Welfare. Human satisfaction. Public ride.

## MEDICIÓN DEL NIVEL DE SATISFACCIÓN DE USUARIOS DE PARQUES URBANOS EN BELÉM DO PARÁ

**RESUMEN:** El objetivo del estudio fue medir el grado de satisfacción de los visitantes de los principales parques públicos de la ciudad de Belém, Pará. En términos metodológicos, la investigación fue bibliográfica con actividad de campo. La recolección de datos se llevó a cabo en cuatro parques públicos de la ciudad de Belém, a saber: Jardim botânico Bosque Rodrigues Alves, Parque Zoobotânico Mangal das Garças, Museu Paraense Emílio Goeldi y la Unidade de Conservação Parque do Utinga. Para ello, se aplicó un cuestionario en el mismo día e intervalo de tiempo, basado en el nivel de satisfacción de los clientes habituales en relación con la limpieza, seguridad, estructura, conveniencia, ubicación y accesibilidad del lugar visitado. Los resultados mostraron que la mayor satisfacción de los usuarios fue asistir al Parque do Utinga en relación con los otros parques, así como el mayor número de quejas fueron a Bosque Rodrigues Alves. Las mujeres priorizaron la seguridad de los entornos, ya que se sentían mucho menos seguras que los hombres en los parques, mientras que los hombres estaban mucho más felices con la limpieza de los parques. El estado de conservación influye en la elección de estos entornos para el ocio y ayuda a mejorar la calidad de vida de sus visitantes.

**Palabras-clave:** Bienestar. Satisfacción humana Paseo público.

### Introdução

Parques urbanos podem ser considerados espaços verdes, que, de acordo com o Art. 8º, § 1º, da Resolução CONAMA Nº 369/2006, são "o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização" (CONAMA, 2006). De acordo com Szeremeta e Zannin (2015), o bom uso desses espaços é favorável à saúde, ao lazer e às atividades físicas dos visitantes, além disso, esses autores afirmam que a influência desses locais na vida humana também pode ser negativa, desde que esses ambientes estejam degradados, assim é possível afetar a satisfação dos usuários.

Acredita-se que os espaços públicos estão presentes na vida urbana desde a

antiguidade, já existindo na civilização grega, no entanto, foi a partir da Revolução Industrial na Europa que surgiu a necessidade de espaços para amenizar o ambiente conturbado e proporcionar lazer à população (ALBUQUERQUE; GOMES, 2016). Dessa maneira, as primeiras ideias de parques públicos foram surgindo e se manifestando nos demais países (CARDOSO; SOBRINHO; VASCONCELLOS, 2015). Para esses autores, outro fator primordial no impulsionamento à criação de parques urbanos seria a necessidade de locais propícios ao lazer nos momentos livres, que era a nova demanda social nos centros urbanos.

Os parques urbanos brasileiros surgiram por volta do século XVIII por interesse da Coroa Portuguesa em ter jardins de proteção e contemplação, servindo também para lazer e passeios públicos (SEGAWA, 1996). O Brasil possui muitos parques urbanos, como o do Ibirapuera, Parque Lage e Parque Farroupilha, localizados, respectivamente, em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre; o Passeio Público, localizado na cidade de Curitiba, região sul do Brasil, é considerado o parque público mais antigo do país, criado por Alfredo D'Escragno Taunay, inaugurado em 1886, caracterizado principalmente por áreas verdes com diversas espécies nativas e exóticas (LEITE; HENZ, 2018).

Os principais e mais visitados parques de Belém são o Bosque Rodrigues Alves, o Museu Paraense Emílio Goeldi, a unidade de conservação estadual de proteção integral Parque do Utinga e o Mangal das Garças, todos de grande importância para a cidade e residentes, uma vez que a vegetação no meio urbano desempenha papel fundamental na melhoria de vida evitando ilhas de calor e desconforto ambiental restabelecendo a relação entre homem e natureza (CARASEK; MELO; MELO, 2017). A utilização de parques existentes na própria cidade é importante no sentimento de pertencimento, assim como a formação cultural das pessoas se consolida pela intimidade ou mesmo estranheza com os lugares (CARDOSO *et al.*, 2017).

O passeio em parques verdes propicia lazer por despertar alguns sentimentos característicos como a percepção ambiental, esta, por sua vez, inspira sentimentos, lembranças, estimulando ideias e condutas (BUCCIOTTI, 2017). É possível dizer que a busca por recreação começa na escolha de locais que propiciem tranquilidade, visto que isso diverge da vida cotidiana, pois o lazer estaria vinculado à presença vegetal na paisagem urbana, uma vez que as diversas categorias desses chamados espaços verdes favorecem a aproximação do homem urbano com a natureza (MELO; LOPES; SAMPAIO, 2017).

A sociedade capitalista vem causando uma grande mudança no meio ambiente e no modo de vida das pessoas estimulando costumes não saudáveis, no entanto, cada ser humano é responsável pelo agravamento de tais práticas (MARVILA; RAGGI, 2019). Por isso, torna-se imprescindível a busca por meios naturais de equilíbrio entre a vida moderna e a saúde, agregando a presença de vegetação urbana associada a parques públicos visando, além do lazer, a prática esportiva, pois tais atividades seriam capazes de melhorar as condições psicológica e física das pessoas, reduzindo o sedentarismo e

estresse (SILVA; PILLON, 2019).

O bem-estar econômico é igualmente importante já que permite a todos os cidadãos o acesso aos parques e benefícios por estes proporcionados (VIDIGAL; KASSOUF; VIDIGAL, 2017). Segundo esses autores, uma das maneiras de se observar o bem-estar encontra-se relacionada à dimensão econômica, que, por sua vez, foca na comodidade e satisfação pessoal ou coletiva. A economia sempre se preocupou com o bem-estar dos indivíduos, inclusive formulou teorias, como a teoria tradicional do bem-estar (GIACOMELLI, 2017). O próprio foco da ciência econômica visa o bem-estar e assim é possível perceber a necessidade de lazer economicamente acessível.

Dessa maneira, tendo em vista a importância e qualidade dos parques no cotidiano da vida urbana, o objetivo do presente estudo foi mensurar o grau de satisfação dos visitantes em relação aos principais parques públicos presentes na cidade de Belém, Pará.

## Material de métodos

### Área de estudo

Belém é a capital do estado do Pará, que fica na região Norte do Brasil, fundada em 1616 por Francisco Caldeira Castelo Branco (IBGE, 2017). Para Araújo Júnior e Azevedo (2012), sua criação foi facilitada por estar situada em um terraço fluvial protegido dos fenômenos das marés. A cidade nascida às margens da baía do Guajará está localizada a 01° 27' 21" ao Sul e 48° 30' 16" a Oeste, com altitude média de cinco metros acima do nível do mar. Encontra-se em zona tropical, caracterizada pelo clima quente e elevado índice pluviométrico na maior parte do ano (OLIVEIRA *et al.*, 2016.). Conforme IBGE (2018), apresenta território de 1.059,458 km<sup>2</sup> abrigando uma população estimada de 1.492.745 pessoas (IBGE, 2019). Os locais de estudo foram os parques urbanos de Belém (Jardim botânico Bosque Rodrigues Alves, Parque Zoológico Mangal das Garças, Museu Paraense Emílio Goeldi e unidade de conservação Parque do Utinga) mostrados na Figura 1.



per capita da população de negros é R\$ 677,61 e de brancos é R\$ 1.328,53. A porcentagem de extremamente pobres é de 4,08% (negros) e de 2,09% (brancos). Em relação ao trabalho, Belém possui uma taxa de desocupação de 18 anos ou mais de 10,61% (negros) e 8,94% (brancos).

Em relação ao quantitativo de serviços essenciais oferecidos pelo governo, a cidade de Belém apresenta população em domicílios com água encanada igual a 89,54% (negros) e 92,58% (brancos), população em domicílios com energia elétrica igual a 99,75% (negros) e 99,83% (brancos) e população em domicílios com coleta de lixo igual a 96,90% (negros) e 97,84% (brancos).

### Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2019. Ela aconteceu nos quatro parques no mesmo intervalo de tempo entre 09h00min e 12h00min horas, tomando como instrumento para a pesquisa um questionário qualiquantitativo baseado na escala de Likert, visto que ela permite mensurar o nível de satisfação dessas pessoas em muito insatisfeito, insatisfeito, indiferente, satisfeito e muito satisfeito. Para a aplicação do questionário foram pesquisadas 60 pessoas em cada parque, sendo 30 homens e 30 mulheres, todos identificados apenas pela idade e sexo, com isso, o número total de participantes foi de 240. Cada participante respondeu a seis perguntas referentes à limpeza, segurança, estrutura do local, comodidade, localização e acessibilidade levando em consideração seu nível de satisfação, podendo expressar opiniões adicionais. Tais quesitos foram escolhidos por se tratar das principais características levadas em consideração por frequentadores de ambientes verdes em busca de lazer. Os seis eixos/quesitos de análise utilizados foram levantados a partir de um estudo semelhante, realizado na cidade de Indaiatuba, São Paulo, por Conceição e Pontes (2018). Posteriormente, esses eixos farão parte de um aplicativo para telefone móvel, no qual será possível identificar a preferência dos frequentadores desses parques em tempo real.

Após a coleta, os dados foram transferidos para uma planilha no Excel, por meio da qual foi possível identificar as opiniões e reclamações adicionais mais recorrentes e obter os gráficos referentes aos seis quesitos abordados no questionário para todos os parques. Os dois últimos gráficos foram específicos, um para cada sexo, permitindo analisar as principais diferenças no nível de satisfação entre homens e mulheres. Todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE),

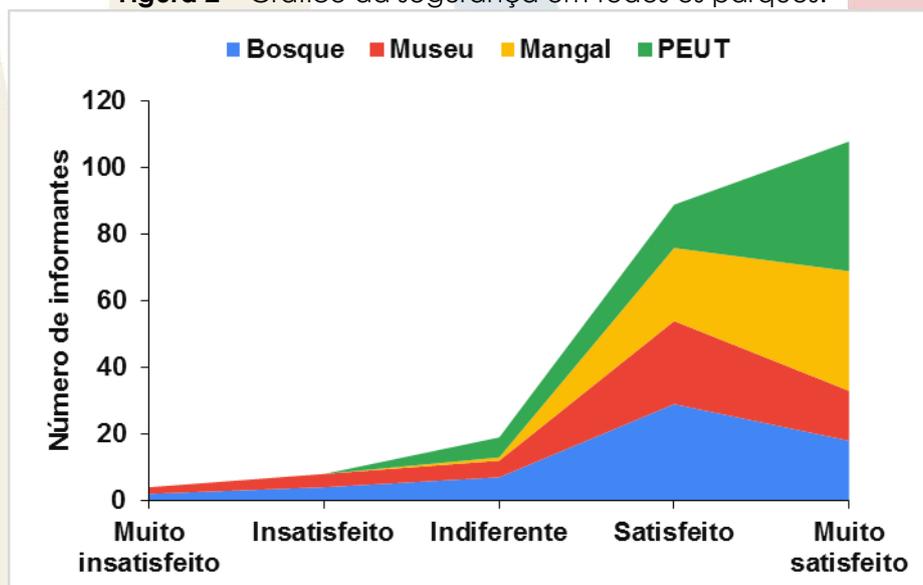
documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar” (BRASIL, 2012).

Ressalta-se ainda que a presente pesquisa não foi submetida a algum comitê de ética, porque o foco deste trabalho foi tão somente identificar a opinião pública relativa a alguns quesitos que serão usados posteriormente num aplicativo para telefone celular para identificar a preferência dos frequentadores desses parques em tempo real.

## Resultados e discussão

Na Figura 2 pode ser observado o nível total de satisfação em relação à segurança referente aos quatro parques. Os parques com maiores índices de visitantes muito insatisfeitos são, respectivamente, Museu Emílio Goeldi e Bosque Rodrigues Alves. Estes apresentaram os níveis mais altos para pessoas que se declararam inseguras ao passear nesses ambientes, sendo que ambos estão situados em bairros mais centrais da cidade de Belém, locais um pouco mais seguros, no entanto, a insegurança relatada é referente ao interior dos parques, e não no entorno dessas áreas verdes. Enquanto os frequentadores do Mangal das Garças e do Parque do Utinga (PEUT) demonstraram um sentimento bem maior de segurança nos passeios a esses lugares, justamente por apresentarem guardas próprios para a segurança dentro dos parques.

**Figura 2** – Gráfico da segurança em todos os parques.

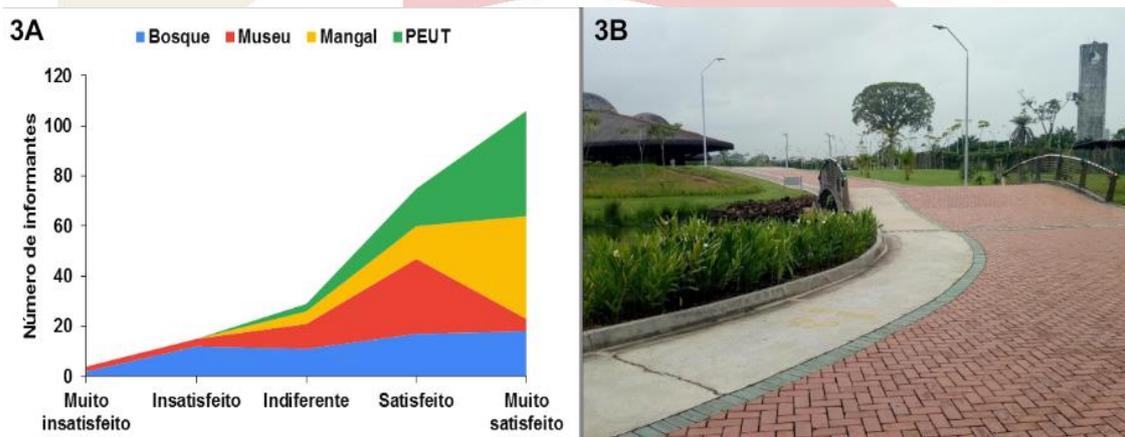


**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

Os níveis de satisfação quanto à limpeza mostram grandes disparidades entre os parques. O Bosque foi o local com o maior número de pessoas insatisfeitas com a limpeza do ambiente, este que recebe um fluxo relativamente baixo de visitantes no decorrer da semana, aumentando bastante aos sábados e domingos, fica fechado ao público pelo menos uma vez a cada sete dias para a realização de serviços de limpeza e possíveis manutenções.

Na Figura 3A existe um equilíbrio de opiniões quanto ao Museu, pois parte dos visitantes não se sente satisfeita com a limpeza do parque, porém, a outra parte acha satisfatória. O PEUT, apesar de receber muitos visitantes ao longo de toda semana, foi o que registrou as pessoas mais contentes com a limpeza (Figura 3B). Poucos visitantes demonstraram desagrado nesse quesito. Nesse parque podem ser observados frequentadores um pouco mais conscientes ambientalmente, e, dessa maneira, pode ser explicada a boa limpeza do local, apesar do mesmo se manter fechado uma vez por semana assim como os demais parques abordados.

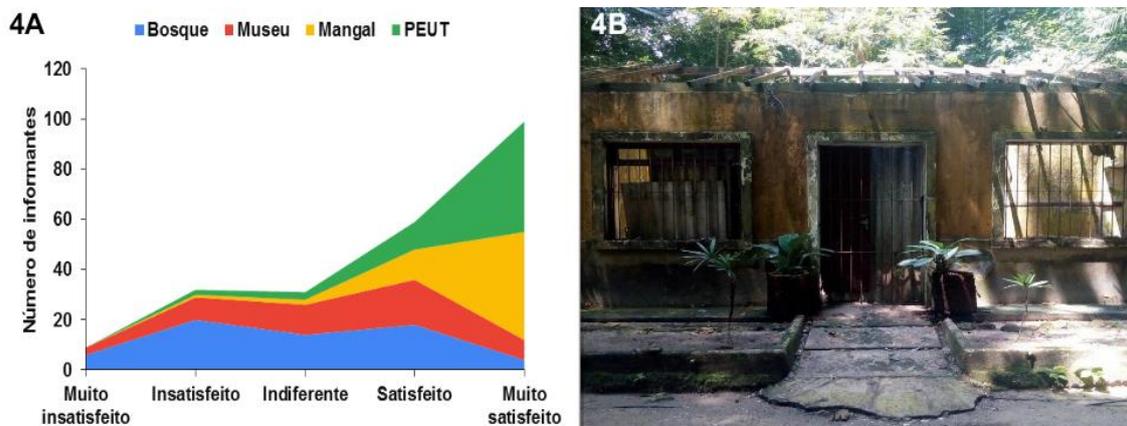
**Figura 3** – Gráfico da limpeza em todos os parques (3A); Vista do Parque do Utinga (3B)



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

O Museu, apesar de estar localizado em um bairro considerado nobre, atrai visitantes de todas as regiões da cidade. O público que frequenta este espaço demonstrou ser bem equilibrado, com pessoas bem satisfeitas e outra parte bem descontente, nesse caso, é possível perceber como a localidade não interfere na qualidade desse ambiente. Mangal e PEUT abrigam frequentadores mais contentes com a estrutura desses parques, sendo que o último está localizado em uma área mais periférica, mas assim como o Museu, recebe pessoas de toda a cidade. É notório que, assim como no Museu, o PEUT não sofre influência estrutural devido ao bairro em que se encontra, e mesmo com público oriundo de várias localidades de Belém, se destaca por abrigar os frequentadores com menor número de reclamações adicionais quanto a esse quesito (Figura 4A). Nessa mesma Figura, o Bosque foi apontado como o ambiente no qual os frequentadores estão menos satisfeitos devido às várias peças estruturais quebradas, ambientes inutilizados ou que já não atendem à demanda de visitação. Foi relatada insatisfação pela desativação de serviços antes oferecidos pelo parque, como o setor de Educação Ambiental e extensão cultural, cujo funcionamento agregava valor educacional aos visitantes, atualmente se encontra com estrutura degradada (Figura 4B).

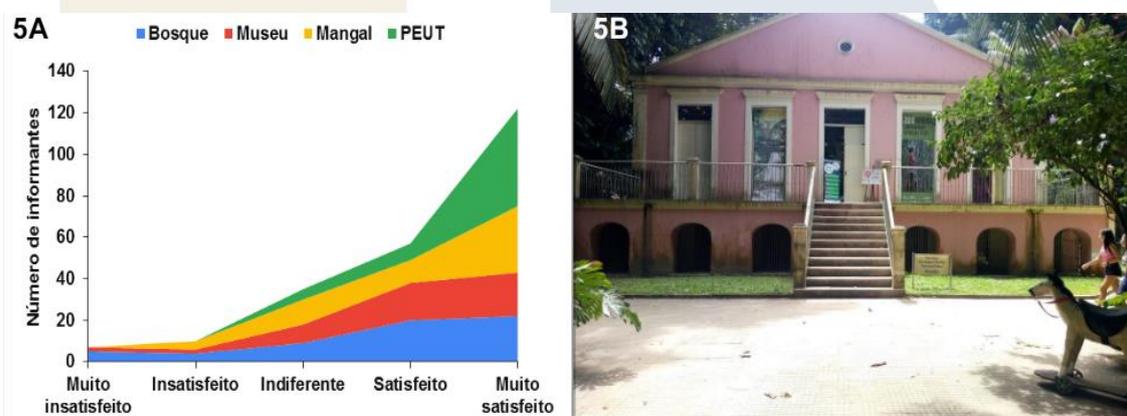
**Figura 4** – Gráfico da estrutura em todos os parques (4A). Antigo setor de educação ambiental e extensão cultural no Bosque Rodrigues Alves (4B).



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

O Bosque recebe os frequentadores menos satisfeitos em relação à comodidade do espaço, isso pode estar relacionado ao longo período sem manutenção estrutural que ele está passando, ao contrário do Mangal, em que a principal reclamação se relaciona à estrutura do estacionamento bem como aos valores cobrados para estacionar no espaço. Mais uma vez, o PEUT abrigou as pessoas mais satisfeitas e com poucas reclamações (Figura 5A). O Museu conseguiu mais respostas positivas do que negativas, visto que a maioria das pessoas está contente com a comodidade oferecida por esse parque. O ambiente natural e a quantidade de animais presentes influenciaram diretamente na resposta dos participantes, bem como a prestação de serviços, exposição de animais empalhados e ambientes lúdicos de educação ambiental encontrados dentro do prédio da Rocinha, o mais antigo do Museu (Figura 5B).

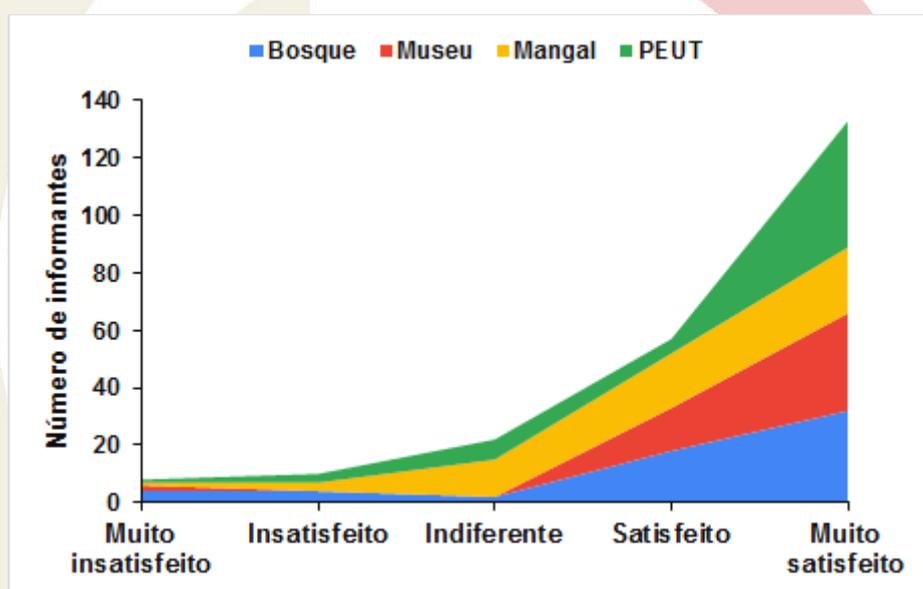
**Figura 5** – Gráfico da comodidade em todos os parques (5A). Prédio da Rocinha situado no Museu Goeldi (5B).



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

Os níveis de satisfação apresentados no gráfico da Figura 6 são semelhantes na maioria dos parques. O Bosque, apesar de conter muitos visitantes contentes com a localização do lugar, dentre todos os parques foi o que recebeu mais avaliações marcadas por grande insatisfação. Um nível notório de indiferença foi registrado no Mangal, sendo o maior de todos, mesmo com esse dado, o parque destacou-se mais ainda pelos altos níveis de satisfação bem semelhantes ao do Museu. Contudo, as pessoas mais satisfeitas estão abrigadas no PEUT, este que apresentou a maior quantidade de frequentadores muito satisfeitos com a localização da unidade de conservação.

**Figura 6** – Gráfico da localização dos parques.

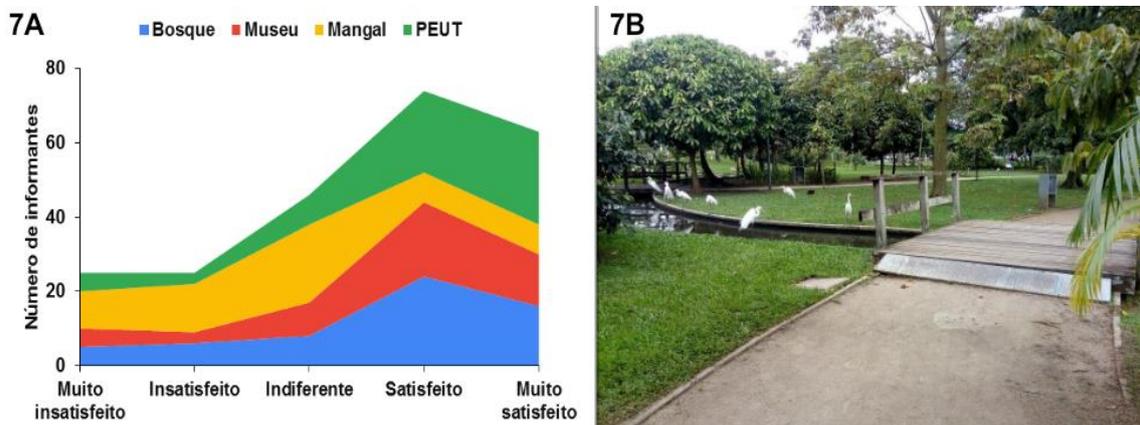


**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

A Figura 7A mostra Museu e PEUT se destacando por apresentarem as pessoas mais satisfeitas, apesar de algumas considerarem as duas localidades de difícil acesso, porém o fato de a maior parte desses visitantes residir nas proximidades dos parques facilita o percurso até eles. O Bosque revelou alto nível de frequentadores satisfeitos, contudo, assim como todos os outros parques, houve decréscimo em relação ao sentimento máximo de satisfação, porque muitos reclamaram de raízes expostas no chão, e locais com acesso apenas por escadas, o que estaria dificultando o passeio de algumas pessoas. No Mangal, os visitantes estavam muito mais insatisfeitos ou mesmo sentindo-se indiferentes em relação a como chegar nesse local, por exemplo. Os visitantes do Mangal estavam pouco contentes em relação à acessibilidade de locomoção de idosos e cadeirantes (Figura 7B). Apesar de o parque ser dotado de rampas, para os frequentadores isso não estaria sendo suficiente. Segundo Luiz e Teixeira (2016), grupos de pessoas com dificuldade de locomoção, coordenação motora

e percepção necessitam de várias adaptações para a realização de passeios em áreas verdes.

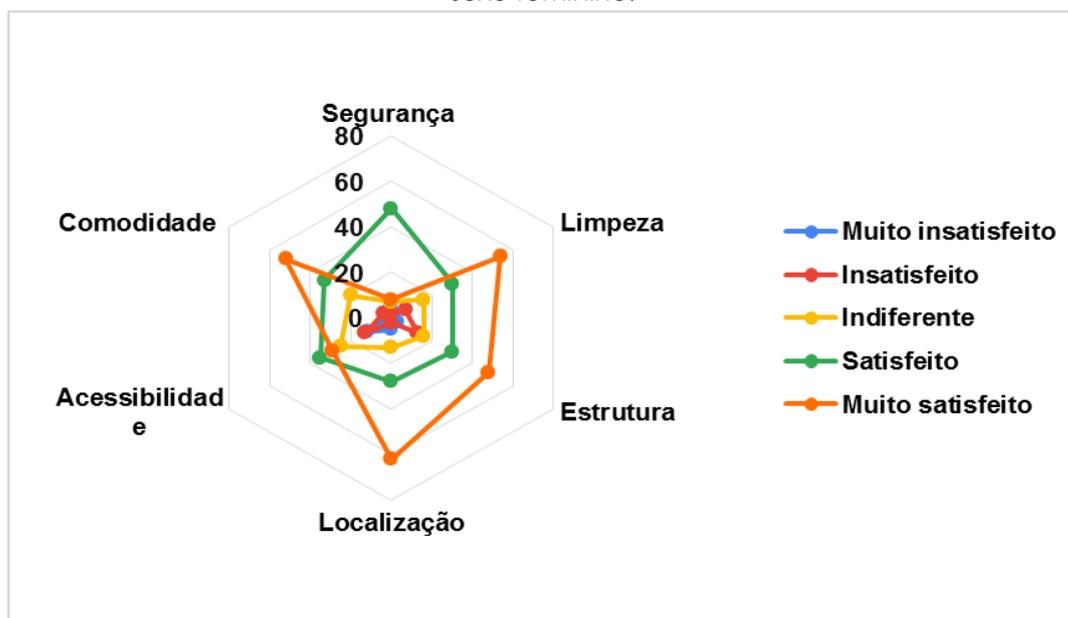
**Figura 7** – Gráfico da acessibilidade nos parques (7A). Rampa de acessibilidade no Mangal das Garças (7B).



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

O gráfico da Figura 8 reúne todos os quesitos abordados em todos os parques para o sexo feminino. Os índices para mulheres insatisfeitas ou muito insatisfeitas são menores em relação aos demais. O principal fator que pode ser observado é em relação à sensação de segurança. Essa sensação varia bastante entre homens e mulheres, podendo sofrer influência da localidade e região onde essas pessoas se exercitam, ou frequentam para lazer, todavia, para as mulheres, o quesito segurança ainda é mais importante na hora de praticar atividades quando comparado aos homens (PAZIN *et al.*, 2016). As mulheres se sentem menos seguras que o público masculino em todos os parques, independente do grau de segurança intrínseco de cada um dos ambientes, logo não se sentem plenamente satisfeitas com a localização desses espaços. Tanto parques localizados em regiões centrais, como os mais periféricos, tiveram visitantes muito insatisfeitos em relação à segurança. Elas também se manifestaram bem menos satisfeitas com a limpeza dos locais em comparação ao sexo masculino.

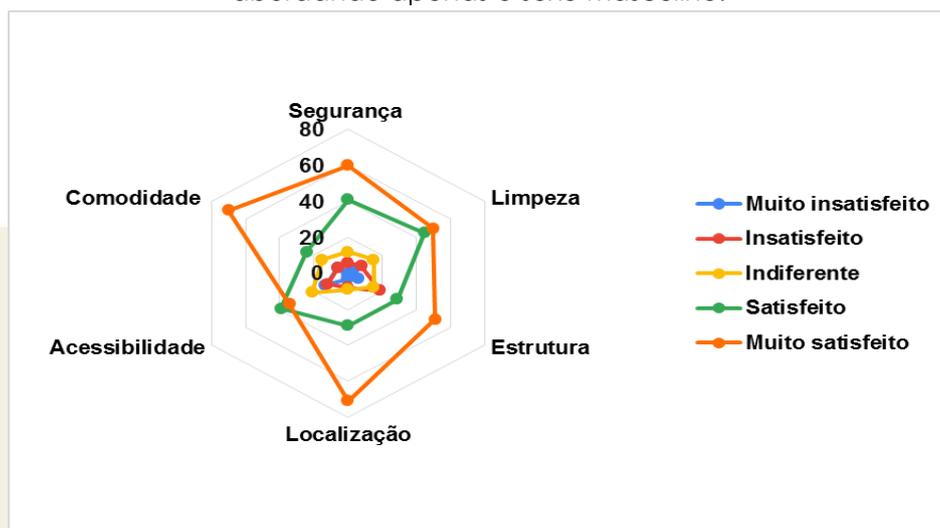
**Figura 8** – Gráfico do nível de satisfação para todos os quesitos abordando apenas o sexo feminino.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

Na Figura 9 está representado o gráfico para todos os quesitos, em todos os parques, apenas para o sexo masculino. Os homens se mostraram bem mais contentes que as mulheres em relação à localização dos parques, estando atrelados ao segundo fator mais notório que é o nível de grande satisfação quanto a segurança dos espaços, este que é bem maior em comparação às mulheres. Eles também estão muito mais felizes com as estruturas dos ambientes, fazendo poucas reclamações. De maneira geral, visitantes do sexo masculino sentem-se muito mais satisfeitos e seguros em passeios a esses parques.

**Figura 9** – Esse gráfico apresenta o nível de satisfação para todos os quesitos abordando apenas o sexo masculino.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

A partir dessas discussões, é relevante questionar: Haveria alguma relação entre um parque mais bem cuidado e a região da cidade onde está localizado? Para responder a esse questionamento faz-se necessário entender como ocorre a gestão desses quatro parques públicos em tela. O Bosque é administrado pela Prefeitura Municipal de Belém que disponibiliza servidores públicos municipais para a gestão do espaço físico e contrata uma empresa privada para fazer a vigilância do Bosque. O Museu é um órgão público federal vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. O Mangal e o PEUT são parques vinculados ao Governo do Estado do Pará, administrados por Organizações Sociais (OS), contratadas e pagas pelo Governo do Estado.

Respondendo ao questionamento, a resposta é que não há relação entre um parque mais bem cuidado e a região da cidade onde está localizado, porque 50% dos parques (uma mais central – Mangal, e outro mais periférico – PEUT) são administrados por OS que recebem repasses diretos do Governo do Estado para manter toda a infraestrutura dos parques. Os outros dois parques (Museu, localizado numa região mais central e nobre da cidade, e o Bosque, situado numa região mais afastada do centro da cidade), localizados em regiões diferentes da cidade, recebem recursos do Governo Federal e da Prefeitura de Belém, respectivamente, e, portanto, um melhor cuidado do parque está mais relacionado à sua gestão.

Outra questão de importância seria: No que se refere à segurança (ou à sensação de), isto é, seriam mais bem policiados os parques situados em certas regiões? A resposta também é não. O Estado do Pará tem cerca de 1 policial militar para cada 500 habitantes e o preconizado pela Organização das Nações Unidas é 1 policial para cada 450 habitantes. Nesse sentido, o Estado do Pará tem um déficit de policiais que impacta negativamente na segurança de todas as regiões do Estado e da cidade de Belém, por isso há reclamação de todos os visitantes dos parques nesse quesito. Todos os parques

têm segurança privada, mas a segurança provinda do Estado, por meio da Polícia Militar, ou do Município, a partir da Guarda Municipal, são sempre precárias, tanto no atendimento aos parques das regiões mais centrais como naqueles localizados nas regiões mais periféricas. Isso ocorre porque não é uma política pública do Estado do Pará ou do Município de Belém a ampliação do quadro de policiais militares ou de guardas municipais.

### Considerações finais

A mensuração do nível de satisfação de usuários que frequentam os quatro principais parques públicos urbanos de Belém revelou que os visitantes, independente de gênero ou condição social, têm forte preocupação com a melhoria constante desses parques, já que estes representam uma das poucas alternativas de lazer para uma população de quase 1,5 milhões de habitantes. Foi constatada uma grande preocupação referente à segurança desses parques, sendo que as mulheres se sentiam menos seguras. Ainda sobre diferenças na percepção de ambos os sexos, a satisfação dos homens em relação à limpeza dos ambientes se sobrepôs à das mulheres.

De maneira geral, o Bosque Rodrigues Alves foi o local que apresentou os frequentadores mais incomodados na maioria dos quesitos. Com um público majoritariamente infantil, a principal preocupação esteve pautada na limpeza e estrutura desse parque. Segundo a amostra desta pesquisa, O Museu Emílio Goeldi foi o parque que apresentou as maiores preocupações dos frequentadores em relação à falta de policiamento e segurança interna. O Parque do Utinga conseguiu as melhores avaliações dos frequentadores, com destaque para a comodidade e localização, sendo considerado o melhor entre os parques para quem deseja praticar atividades físicas. O Mangal das Garças, mesmo sendo o único dos parques equipado com rampas, obteve as piores avaliações referentes à acessibilidade.

Os frequentadores deixaram claro a beleza e a importância ambiental e cultural desses locais. As práticas de lazer nesses parques agregam valores educacional e ambiental a quem os visita. Com isso, pode-se perceber como é importante a boa estrutura de parques urbanos, bem como seu estado de preservação influencia na escolha desses ambientes para a prática de lazer e ajuda a melhorar a qualidade de vida de seus frequentadores. Por isso, o poder público precisa investir mais em infraestrutura física nesses parques com a perspectiva de mitigar as problemáticas existentes, além de promover ações voltadas para questões sociais que ampliem a segurança dos visitantes.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. Z. A. de; GOMES, E. T. A. Espaços Livres Públicos. **Revista Continentes**, [S.l.], n. 9, p. 56-76, jul. 2016. ISSN 2317-8825. Disponível em: <http://www.tiagomarino.com/continentes/index.php/continentes/article/download/99/94#page=69>. Acesso em 13 ago 2019.

ARAÚJO JÚNIOR, A. C. R.; AZEVEDO, A. K. A. Formação da Cidade de Belém (PA): área central e seu papel histórico e geográfico. **Espaço Aberto**, [s.l.], v. 2, n. 2, p.151-168, 5 dez. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/view/2094/1861>. Acesso em: 20 set. 2019.

BRASIL. Plataforma Brasil. **Resolução Nº 466**, de 12 de dezembro de 2012.

BUCCIOTTI, B. S. **Percepções ambientais dos frequentadores do passeio público**. 2017. (Pós-graduação em análises ambientais) setor de geografia- Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017. Disponível em <https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/55530/R%20-%20E%20-%20BIANCA%20DE%20SOUZA%20BUCCIOTTI.pdf?sequence=1>. Acesso em 20 ago 2019.

CARASEK, M.; MELO, E. F. R. Q.; MELO, R. H. R. Q. Parques urbanos na promoção da qualidade de vida estudo de caso em Passo Fundo, RS. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, [s.l.], v. 5, n. 35, p.55-67, 7 dez. 2017. ANAP - Associação Amigos de Natureza de Alta Paulista. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17271/2318847253520171625>. Acesso em: 12 ago 2019.

CARDOSO, D. *et al.* Espacialidades e ressonâncias do patrimônio cultural: reflexões sobre identidade e pertencimento. **GOT**, Porto, n. 11, p. 83-97, jun. 2017. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S218212672017000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S218212672017000100005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 20 ago 2019.

CARDOSO, S. L. C.; SOBRINHO, M. V.; VASCONCELOS, A. M. A. Gestão ambiental de parques urbanos: o caso do parque ecológico do município de Gunnar Vingren. **Revista brasileira de gestão urbana**. Paraná, v.7, n.1, p. 74-90, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1931/193135340006.pdf>. Acesso em 10 ago 2019.

CONAMA. Conselho Nacional De Meio Ambiente. Art. 8º, § 1º, da **Resolução CONAMA Nº 369/2006**. Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente-APP. Disponível em: [http://www.mp.go.gov.br/portaWeb/hp/9/docs/conama\\_res\\_cons\\_2006\\_369\\_supressao\\_d\\_e\\_vegetacao\\_em\\_app.pdf](http://www.mp.go.gov.br/portaWeb/hp/9/docs/conama_res_cons_2006_369_supressao_d_e_vegetacao_em_app.pdf). Acesso em: 13 ago 2019.

CONCEIÇÃO, B. R. da; PONTES, A. **TopPlaces**: aplicativo mobile para avaliação de pontos turísticos da cidade de Indaiatuba. 2018. 77 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, Indaiatuba, São Paulo, 2018.

GIACOMELLI, G. S. A teoria tradicional do bem-estar: da origem às críticas. **Revista de desenvolvimento econômico**. Salvador BA, v. 3, n. 38, p. 6-27. 2017. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5045/3398>. Acesso em 16 ago 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Censo Demográfico**. 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 set. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **História & Fotos**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/belem/historico>. Acesso em: 12 set. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **População**. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/belem/panorama>. Acesso em: 10 set. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Território e ambiente**. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/belem/panorama>. Acesso em: 10 set. 2019.

LEITE, F. C. L.; HENZ, A. P. Parques Urbanos de Curitiba (PR): espacialidade, planejamento e turismo. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.10, n.4, nov 2017/jan 2018, p. 767-788. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6563/4190>. Acesso em: 16 ago 2019.

LUIZ, F. I.; TEIXEIRA, J. C. A acessibilidade de idosos e as unidades de conservação: reflexões rumo à democratização dos espaços públicos de lazer. **Turismo- Visão e Ação**, v. 18, n. 1, p. 164-192, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2610/261056059008.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

MARVILA, L. C.; RAGGI, D. G. Desenvolvimento da consciência ambiental na educação infantil. **Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)**, v.14, n.4, p.351-359, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.2738>. Acesso em: 21 jan. 2020.

MELO, H. M. S.; LOPES, W. G. R.; SAMPAIO, D. B. Os parques urbanos na história da cidade: percepção, afetividade, imagem e memória da paisagem. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, [s.l.], v. 5, n. 32, p.103-118, 7 dez. 2017. ANAP - Associação Amigos de Natureza de Alta Paulista. Disponível em: [https://amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento\\_de\\_cidades/article/viewFile/1598/1585](https://amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/viewFile/1598/1585). Acesso em: 14 ago 2019.

OLIVEIRA, M. C. F. *et al.* Climatologia urbana da Cidade de Belém-Pará, através das precipitações e temperaturas do ar, das normais climatológicas de 1941 a 1970, 1971 a

2000 e da normal provisória de 2001 a 2015 (Urban Climatology of the City of Belém-Pará-Brazil, throughout...). **Revista Brasileira de Geografia Física**, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 803-819, jun. 2016. ISSN 1984-2295. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/3ab7/7cf9cd13253a23fb815ef6c85a0969887cc1.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

PAZIN, J. *et al.* Atividade física no lazer, deslocamento, apoio social e percepção do ambiente urbano em homens e mulheres de Florianópolis- SC. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 473-475, Jul-Set. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v30n3/1807-5509-rbefe-30-03-0743.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

SEGAWA, H. **Ao amor do público**: jardins do Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1996. Disponível em: [http://www.casaruibarbosa.gov.br/glaziou/pdf/Hugo\\_Segawa\\_Ao-Amor-do-Publico-Jardins-no-Brasil.pdf](http://www.casaruibarbosa.gov.br/glaziou/pdf/Hugo_Segawa_Ao-Amor-do-Publico-Jardins-no-Brasil.pdf). Acesso em: 15 out. 2019.

SILVA, C. L.; PILLON, R. A pesquisa qualitativa na Educação Física brasileira: investigando a relação saúde e lazer. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p.17, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/606/16322>. Acesso em 12 fev. 2020.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. A percepção dos praticantes de atividades físicas sobre a qualidade ambiental sonora dos parques públicos de Curitiba- Paraná. **Raega - O Espaço Geográfico em Análise**, [s.l.], v. 33, p.7-43, 1 jun. 2015. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/viewFile/30969/25463>. Acesso em 15 ago 2019.

VIDIGAL, C. B. R.; KASSOUF, A. L.; VIDIGAL, V. G. Índice de bem-estar econômico: uma proposta para os estados brasileiros. **Análise Econômica**, Porto Alegre, v. 35, n. 68, p.199-229, 18 dez. 2017. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/43547/45686>. Acesso em: 25 ago 2019.

### Endereço para correspondência

**Universidade do Estado do Pará**  
Centro de Ciências Naturais e Tecnologias - CCNT.  
Tv. Dr. Eneas Pinheiro, 2626 – Marco  
Belém - PA, 66095-015.

**Recebido em:**

27/02/2020

**Aprovado em:**

15/05/2020